

Ministério da Saúde
Secretaria Executiva

PROGRAMA

SAÚDE INDÍGENA
ETNODESENVOLVIMENTO
DAS SOCIEDADES INDÍGENAS

Brasília-DF
Janeiro 2001

© 2001. Ministério da Saúde

É permitida a reprodução parcial ou total, desde que citada a fonte.

Tiragem: 50 exemplares.

Ministro de Estado da Saúde

José Serra

Chefe de Gabinete

Otávio Azevedo Mercadante

Secretário Executivo

Barjas Negri

Chefe de Gabinete

Silvandira Paiva Fernandes

Supervisor Administrativo do Fundo Nacional de Saúde

Sady Carnot Falcão Filho

Subsecretário de Assuntos Administrativos

Ailton de Lima Ribeiro

Subsecretário de Planejamento e Orçamento

Sebastião Carlos Alves Grilo

Coordenador-Geral de Orçamento e Finanças

Arionaldo Bonfim Rosendo

Coordenador-Geral de Planejamento

Anoildo Felisdório dos Santos

Ministério da Saúde

Gabinete do Secretário Executivo

Esplanada dos Ministérios - Bloco G - 3.º andar

Telefone: (61) 315 2133

CEP 70058-900 - Brasília-DF

Equipe Técnica da Coordenação-Geral de Planejamento

Carlos Alberto de Matos

Fernando Ferreira Daltro – Responsável pela Elaboração

Joelma Medeiros Henriques

José Rivaldo Melo de França

José Wanderley Ferreira

Márcia Batista de Souza Muniz

Marcus César Ribeiro Barreto

Colaboração Especial

Departamento de Saúde Indígena – FUNASA/MS

Gráficos

Eduardo da Costa Martins

Suely Oliveira Campos

Ficha catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva

Programa saúde indígena : etnodesenvolvimento das sociedades indígenas / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. – Brasília : Ministério da Saúde, 2001.

52p. il.

ISBN 85-334-0280-5

1. Programa saúde – Sociedade indígena. 2. Saúde indígena – Etnodesenvolvimento. I. Título

CDV 614.2 = 1.81-82
NLM WA 540
DB8

SUMÁRIO

1	Conceito	5
2	Funcionamento	7
2.1	Novo Modelo Organizacional	7
2.2	Rede de Serviços	26
2.3	Capacitação de Recursos Humanos	29
2.4	Saneamento	29
2.5	Promoção de Ambientes Saudáveis	29
3	Responsabilidades	30
4	Breve Avaliação	32
4.1	Metas Físicas	33
4.2	Metas Financeiras	35
5	Planejamento	35
5.1	Plano Plurianual – PPA 2000/2003 (Projeto de Lei)	35
5.1.1	Saúde Indígena – Programação Física para 2000/2003 ...	36

5.1.2	Saúde Indígena – Programação Financeira para 2000/2003	37
5.1.3	Saúde Indígena – Ações “Funcionamento de Unidades de Saúde para Atendimento à População Indígena” e “Funcionamento dos Distritos Sanitários Indígenas” : Programação Físico/Financeira para 2000	38
6	Legislação, Normas e Textos Referentes à Saúde Indígena – Programa de Etnodesenvolvimento das Sociedades Indígenas	52

PROGRAMA
ETNODESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES INDÍGENAS
- SAÚDE INDÍGENA -

1 Conceito

O Programa *Etnodesenvolvimento das Sociedades Indígenas* é um dos marcos importantes no contexto da programação do PPA 2000/2003 – Avança Brasil, e busca garantir os direitos das populações indígenas, sua integridade territorial e cultural. Trata-se de um Programa em cujas ações estão envolvidos os Ministérios da Saúde, da Justiça, da Educação e da Agricultura.

Os povos indígenas estão presentes em todos os estados brasileiros, exceto no Piauí e no Rio Grande do Norte, vivendo em terras indígenas que se encontram em diferentes situações de regularização fundiária, ocupando cerca de 12% do território nacional, sendo que uma relevante parcela desta população vive em áreas urbanas, normalmente na periferia.

A população indígena brasileira é estimada em 350 mil pessoas, pertencentes a cerca de 210 povos que falam mais de 170 línguas identificadas. Cada um destes povos têm suas diferentes formas de organização social, política, econômica, de relação com o meio ambiente e de ocupação de seu território.

Cerca de 60% dessa população vive no Centro-Oeste e Norte do país, onde estão concentradas 98,7% das terras indígenas. Os outros 40% da população estão confinados em apenas 1,3% da extensão dessas terras, localizadas nas regiões mais populosas do Nordeste, Leste e Sul do país; constituindo hoje 0,2% da população brasileira, mas com presença significativa em alguns estados brasileiros, como por exemplo, 15% da população de Roraima, 4% no Amazonas e 3% no Mato Grosso do Sul.

Considerando-se que o perfil epidemiológico dos povos indígenas é marcado por altas taxas de incidência e letalidade por doenças respiratórias, diarreicas, imunopreveníveis, malária e tuberculose, a assistência e promoção da saúde nas próprias comunidades apresentará impacto significativo nas condições de saúde e de qualidade de vida dessa população.

O Ministério da Saúde assumiu, desde agosto de 1999, por intermédio da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), a responsabilidade de estruturar e operacionalizar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, articulado com o Sistema Único de Saúde (SUS), passando assim a responder pela totalidade das ações de saúde dos povos indígenas, tanto preventivas quanto assistenciais, e de promoção à saúde.

A proposta formulada pelo Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde para a estruturação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena foi amplamente discutida com os atores envolvidos (organizações e lideranças indígenas, universidades, ONGs, secretarias municipais e estaduais de Saúde etc.) e aperfeiçoada durante o processo de construção da atual política, em mais de 16 seminários com participação de todos os povos indígenas.

Desta forma, o Programa Etnodesenvolvimento das Sociedades Indígenas, no âmbito das ações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde, também é denominado de “Saúde Indígena”. Esquemáticamente, pode-se resumir o quadro geral dos Ministérios envolvidos neste Programa da seguinte forma:

- **Ministério da Saúde** – responsável pela atenção à Saúde Indígena, tanto em relação à prevenção de doenças quanto à assistência e promoção à saúde, sendo tal objetivo implementado através das ações de Funcionamento dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas e das Unidades de Saúde para Atendimento à População Indígena (para 2001/2003, estas duas ações foram fundidas em uma única com a denominação de Atendimento à Saúde em Distritos Sanitários Especiais Indígenas); pela ação de Saneamento Básico em Comunidades Indígenas e ação de Modernização e Adequação de Unidades de Saúde para Atendimento à População Indígena (que, para 2001/2003, recebe a denominação de Implantação, Modernização e Adequação de Unidades de Saúde para Atendimento à População Indígena).
- **Ministério da Justiça** – atualmente é a Unidade Nucleadora do Programa, tendo como objetivo a implementação das ações de Assistência Jurídica às Comunidades Indígenas, Assistência a Indígenas fora de suas Aldeias, entre outras específicas da instituição.
- **Ministério da Educação** – participa com as ações pertinentes à área educacional, como as de Capacitação de Professores das Escolas Indígenas, Edição e Distribuição de Material Didático Específico, Funcionamento das Escolas nas Comunidades Indígenas, entre outras correlatas.

- **Ministério da Agricultura** – tem como ações destacadas a Capacitação de Indígenas para Produção em Terras Indígenas, o Fomento às Atividades Produtivas em Terras Indígenas e Assistência Técnica em Áreas Indígenas.

2 Funcionamento

2.1 Novo Modelo Organizacional

O Subsistema de Atenção à Saúde Indígena está organizado na forma de **34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI)** e como um Subsistema em perfeita articulação com o Sistema Único de Saúde, atendendo às seguintes condições:

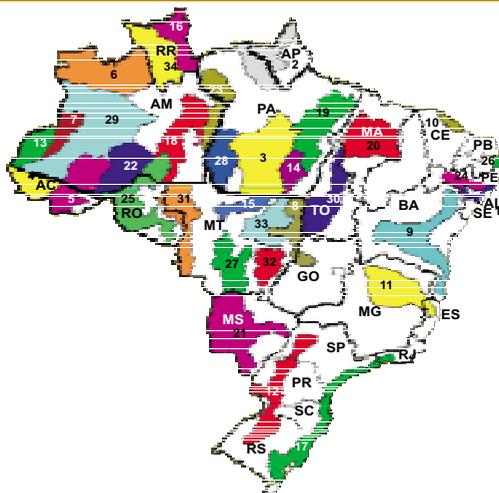
- considerar os próprios conceitos de saúde e doença da população e os aspectos intersetoriais de seus determinantes;
- ser construído coletivamente a partir de um processo de planejamento participativo;
- possuir instâncias de controle social formalizados em todos os níveis de gestão.

O DSEI é uma unidade organizacional da FUNASA e deve ser entendido como uma base territorial e populacional sob responsabilidade sanitária claramente identificada, enfeixando conjunto de ações de saúde necessárias à atenção básica, articulado com a rede do Sistema Único de Saúde (SUS), para referência e contra-referência, composto por equipe mínima necessária para executar suas ações e com controle social por intermédio dos Conselhos Locais e Distrital de Saúde.

Os territórios distritais foram definidos num processo de construção com as comunidades indígenas, profissionais e instituições de saúde. A definição destas áreas se pautou não apenas por critérios técnico-operacionais e geográficos, mas respeitando também a cultura, as relações políticas e a distribuição demográfica tradicional dos povos indígenas, o que necessariamente não coincide com os limites de estados e/ou municípios onde estão localizadas as terras indígenas.

A seguir, detalhamos os distritos sanitários especiais indígenas em seu mapeamento em nível nacional:

DISTRITOS SANITÁRIOS ESPECIAIS INDÍGENAS - DSEI



DENOMINAÇÕES

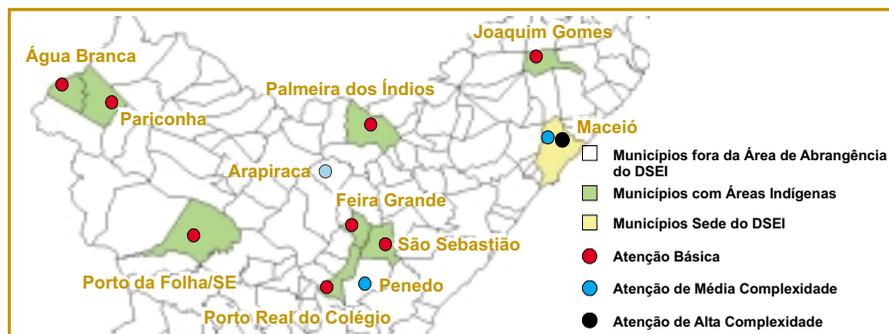
- 1 - Alagoas e Sergipe - AL / SE
- 2 - Amapá e Norte do Pará - AP / PA
- 3 - Altamira - PA
- 4 - Alto Rio Juruá - AC
- 5 - Alto Rio Purus - AC / AM
- 6 - Alto Rio Negro - AM
- 7 - Alto Rio Solimões - AM
- 8 - Araguaia - GO / MT
- 9 - Bahia - BA
- 10 - Ceará - CE
- 11 - Minas Gerais e Espírito Santo
- 12 - Interior Sul - SP / PR / SC / RS

- 13- Vale do Javari - AM
- 14- Kayapó - PA
- 15- Kayapó - MT
- 16- Leste de Roraima - RR
- 17- Litoral Sul - RJ / SP / PR / SC / RS
- 18- Manaus - AM
- 19- Guamá-Tocantins - PA
- 20- Maranhão - MA
- 21- Mato Grosso do Sul - MS
- 22- Médio Rio Purus - AM
- 23- Parintins - AM / PA
- 24- Pernambuco - PE

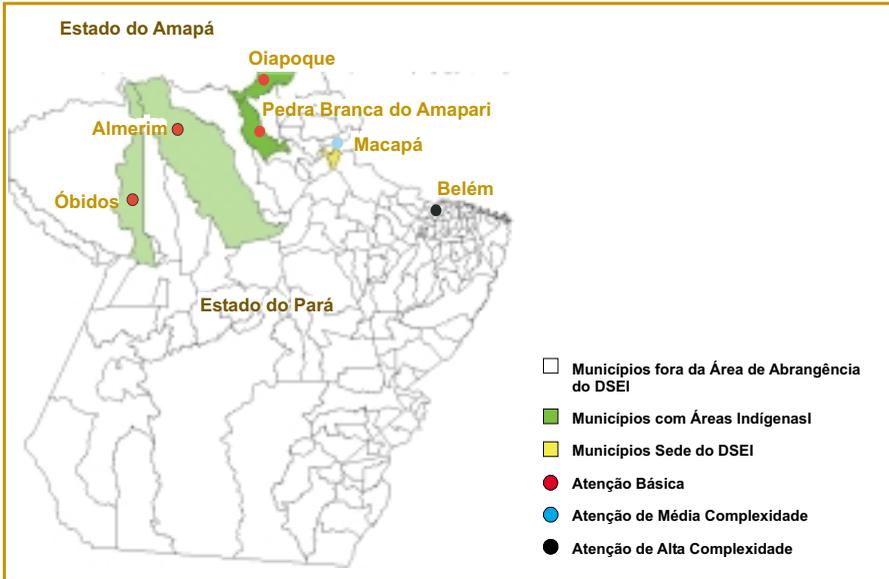
- 25- Porto Velho - RO / AM
- 26- Potiguara - PB
- 27- Cuiabá - MT
- 28- Rio Tapajós - PA
- 29- Médio Rio Solimões e Afluentes - AM
- 30- Tocantins - TO
- 31- Vilhena - RO / MT
- 32- Xavante - MT
- 33- Parque Indígena do Xingú - MT
- 34- Yanomami - RR / AM

Quanto aos mapas regionais, os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) são: (vide lista completa, por municípios, de todos os DSEI no Quadro 2)

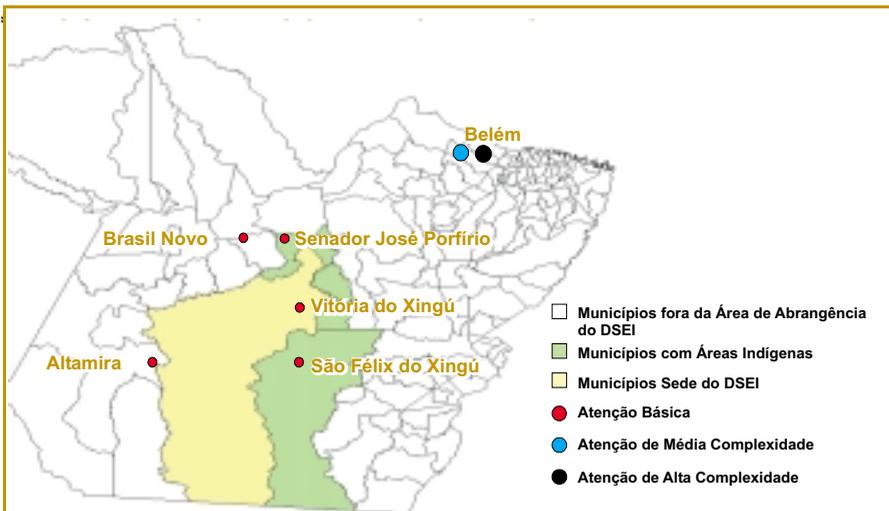
Distrito Sanitário Especial Indígena de Alagoas e Sergipe Sede: Maceió – AL



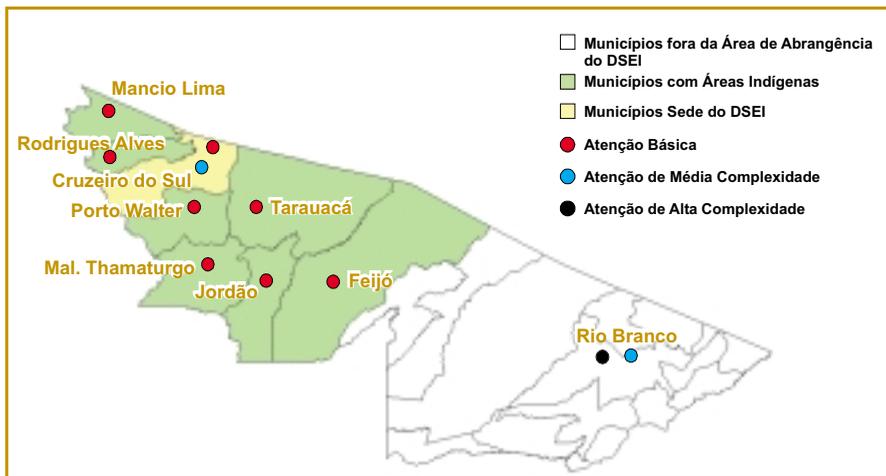
Distrito Sanitário Especial Indígena do Amapá e Norte do Pará Sede: Macapá – AP



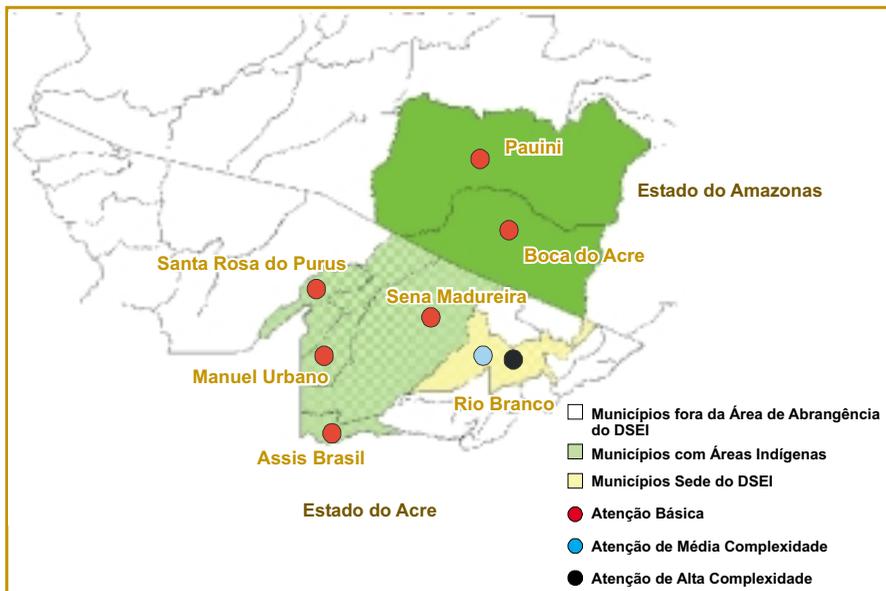
Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira Sede: Altamira – PA



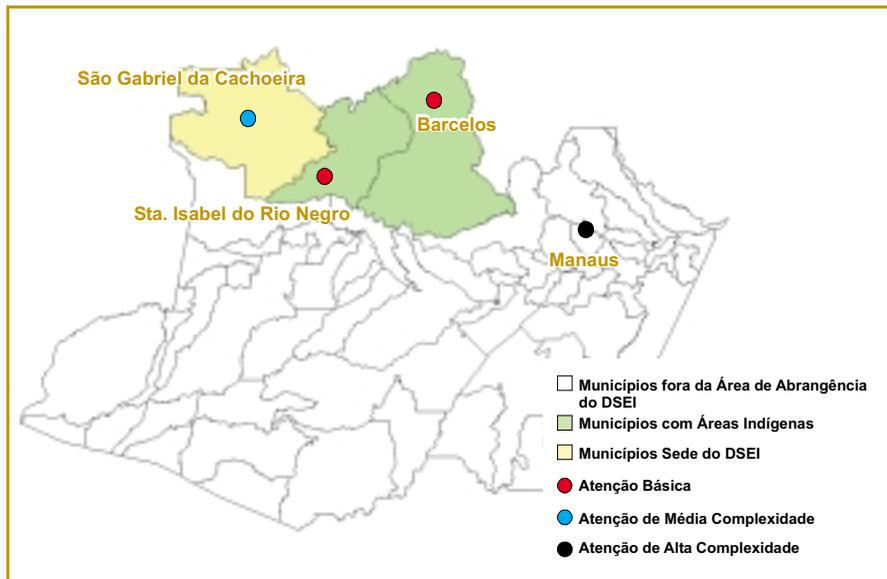
Distrito Sanitário Especial Indígena do Alto Rio Juruá Sede: Cruzeiro do Sul – AC



Distrito Sanitário Especial Indígena do Alto Rio Purus Sede: Rio Branco – AC



**Distrito Sanitário Especial Indígena
do Alto Rio Negro
Sede: São Gabriel da Cachoeira – AM**



**Distrito Sanitário Especial Indígena
do Alto Rio Solimões
Sede: Tabatinga – AM**



Distrito Sanitário Especial Indígena do Araguaia

Sede: São Félix do Araguaia – MT

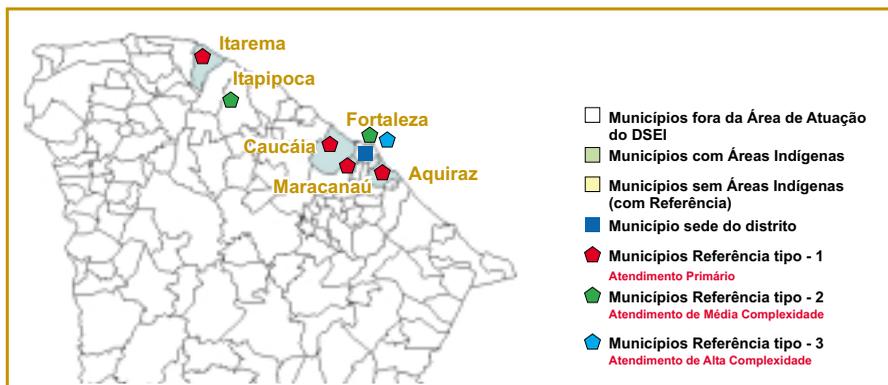


Distrito Sanitário Especial Indígena da Bahia

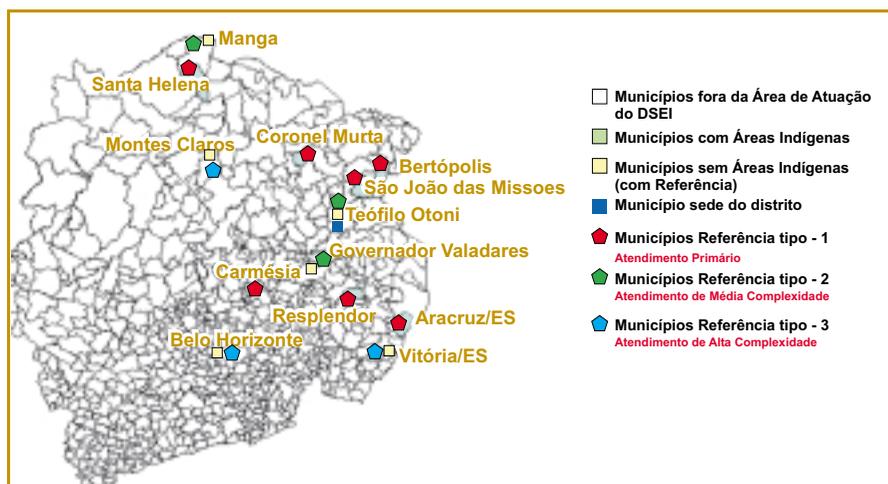
Sede: Salvador – BA



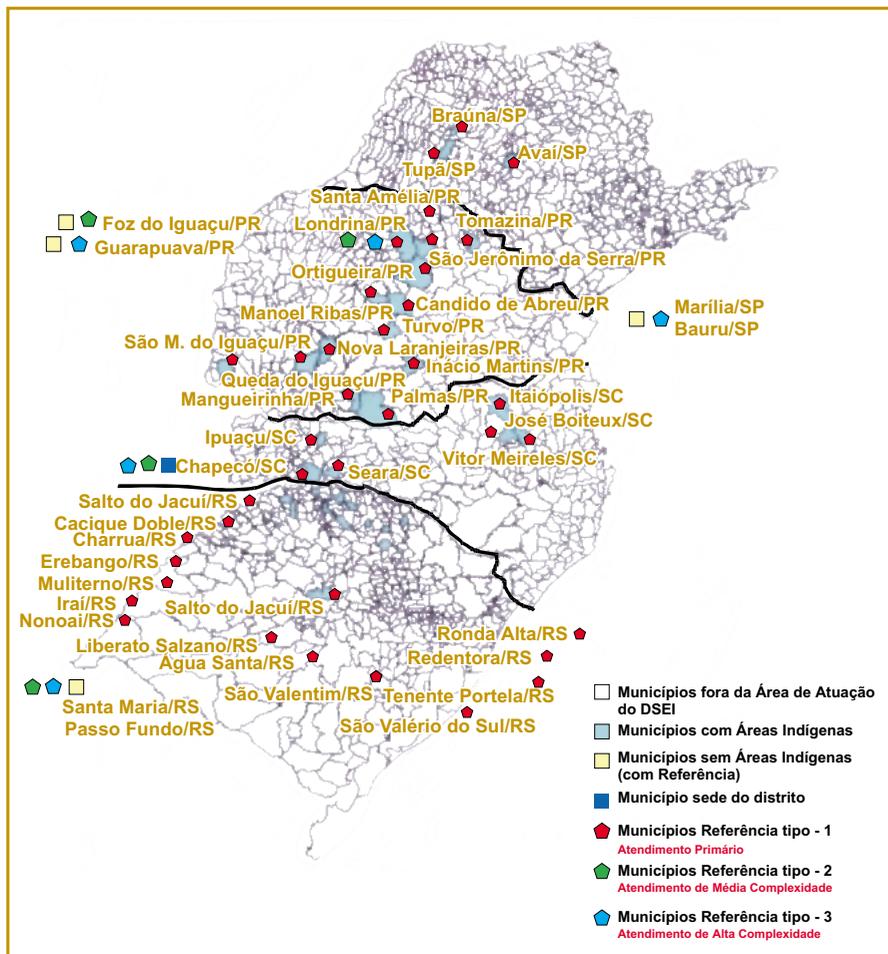
Distrito Sanitário Especial Indígena do Ceará Sede: Fortaleza – CE



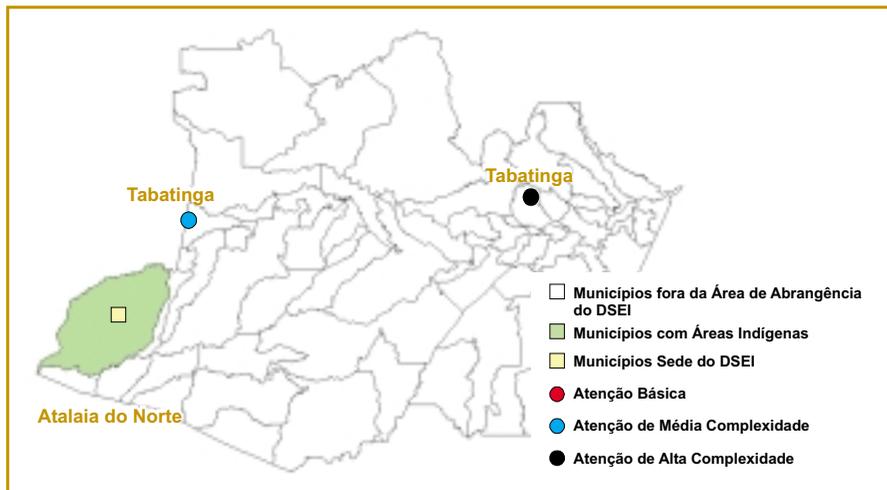
Distrito Sanitário Especial Indígena de Minas Gerais e Espírito Santo Sede: Governador Valadares – MG



Distrito Sanitário Especial Indígena do Interior de São Paulo e Região Sul Sede: Chapecó – SC



Distrito Sanitário Especial Indígena do Vale do Javari Sede: Atalaia do Norte – AM



Distrito Sanitário Especial Indígena de Kayapó – PA Sede: Redenção – PA



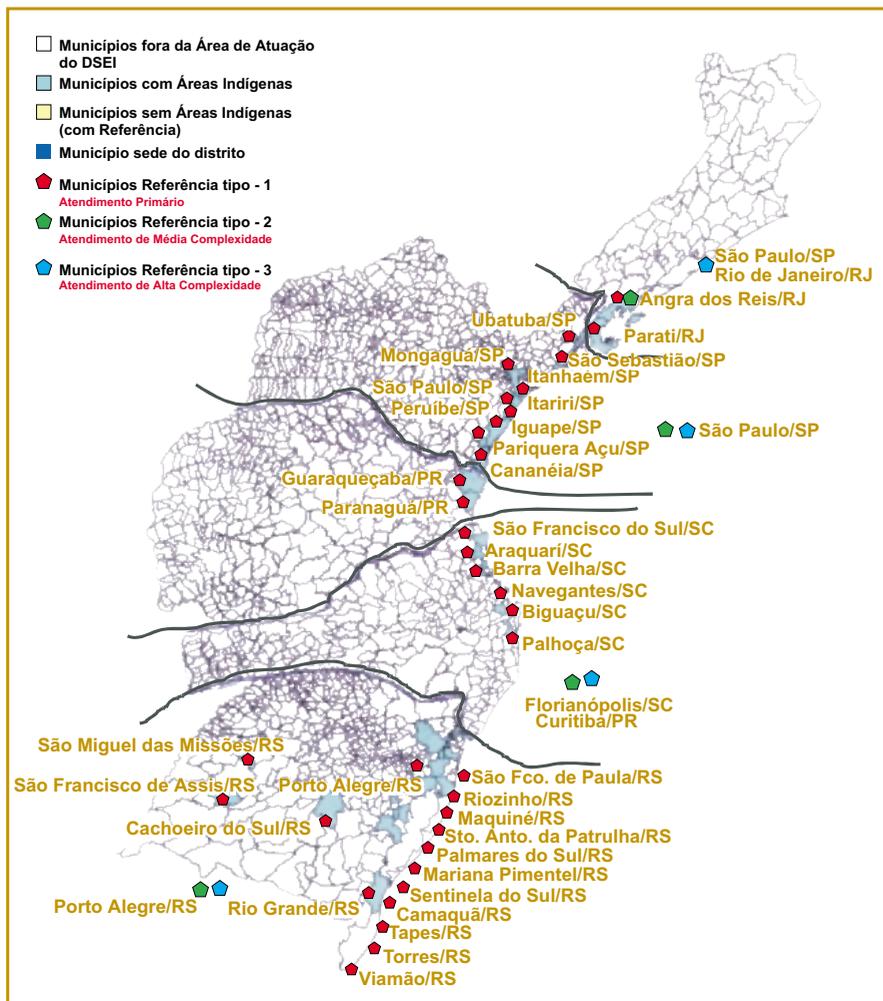
Distrito Sanitário Especial Indígena de Kayapó – MT Sede: Colider – MT



Distrito Sanitário Especial Indígena do Leste de Roraima Sede: Boa Vista – RR

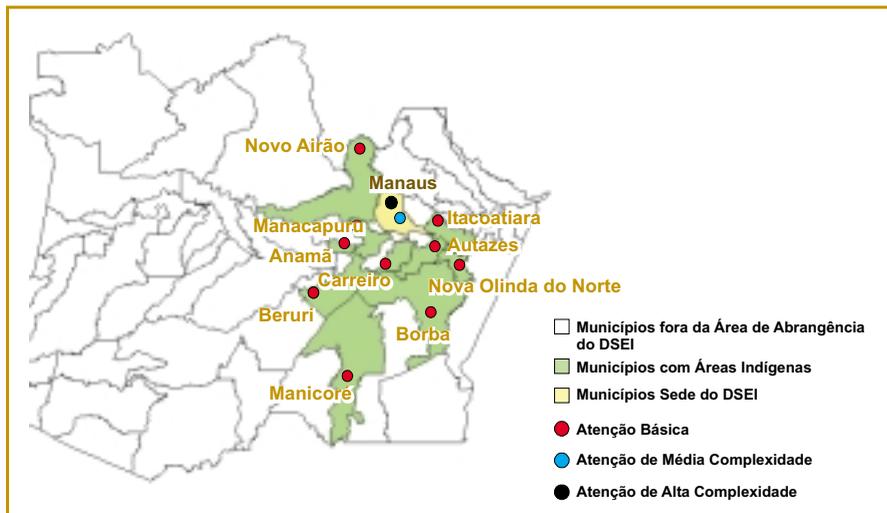


Distrito Sanitário Especial Indígena do Litoral Sul e Sudeste Sede: Curitiba – PR



Distrito Sanitário Especial Indígena de Manaus – AM

Sede: Manaus – AM

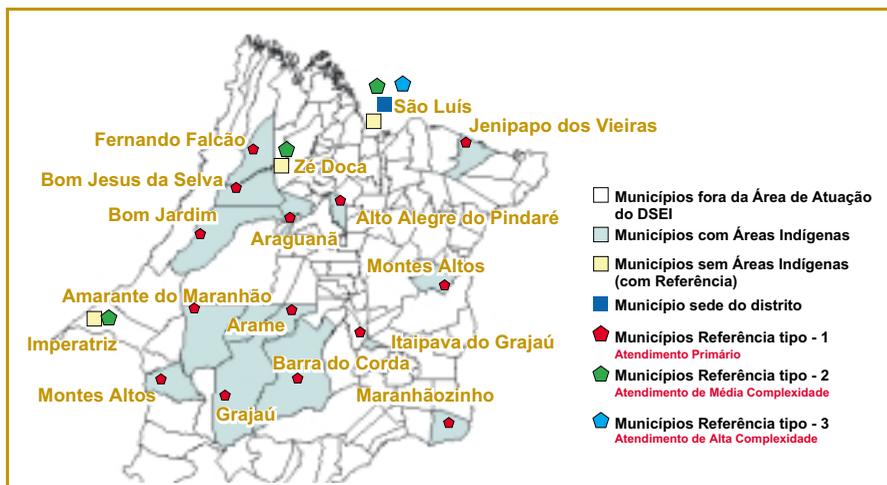


Distrito Sanitário Especial Indígena de Guamá – TO

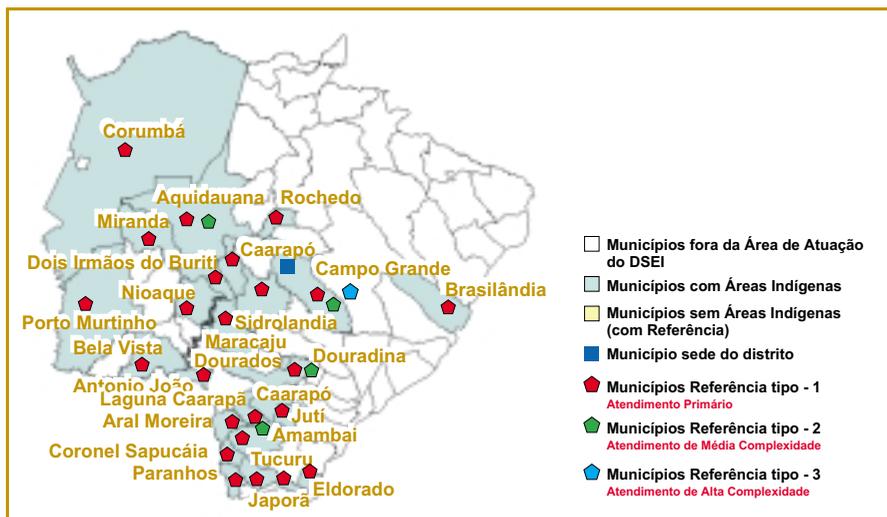
Sede: Belém – PA



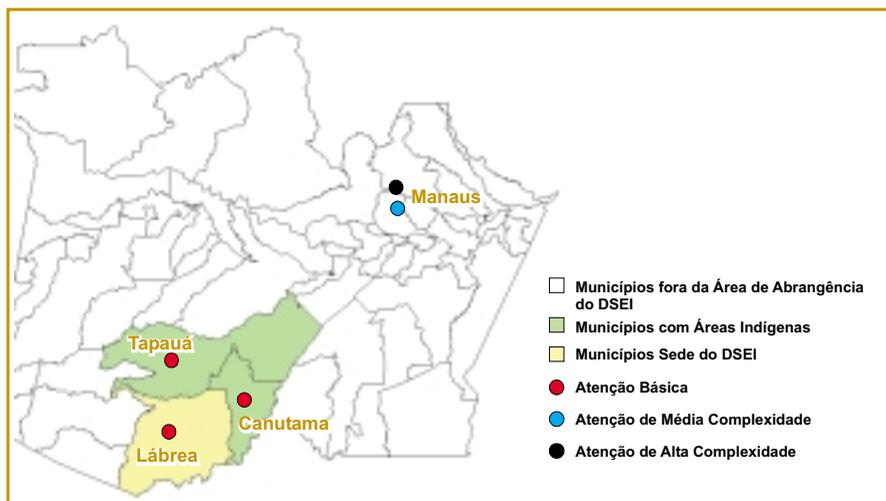
Distrito Sanitário Especial Indígena do Maranhão Sede: São Luís – MA



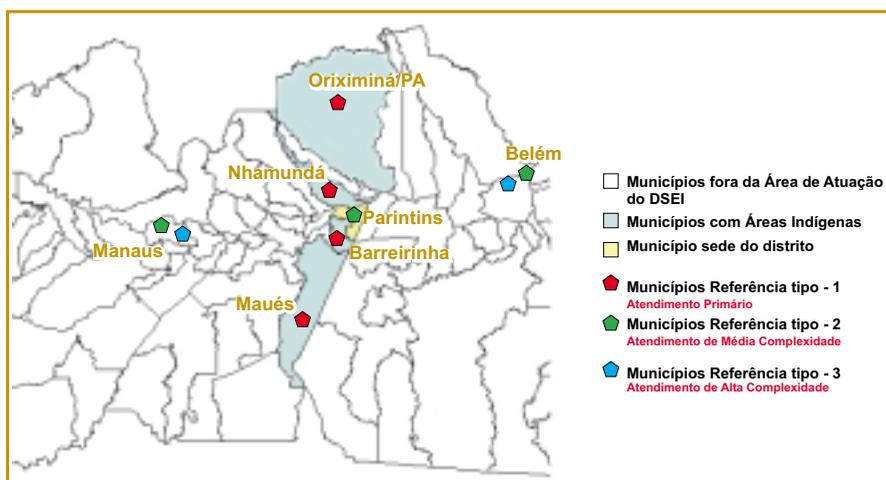
Distrito Sanitário Especial Indígena do Mato Grosso do Sul Sede: Campo Grande – MS



Distrito Sanitário Especial Indígena do Médio Rio Purús Sede: Lábrea – AM



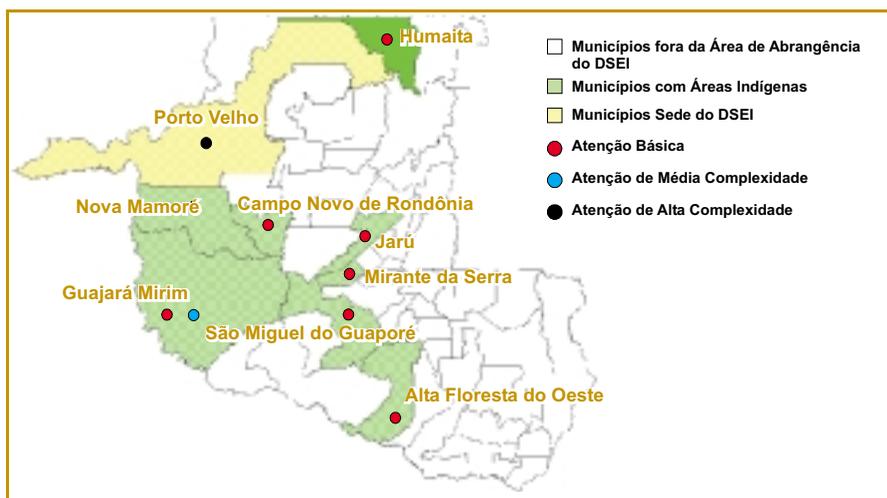
Distrito Sanitário Especial Indígena de Parintins Sede: Parintins – AM



Distrito Sanitário Especial Indígena de Pernambuco Sede: Recife – PE



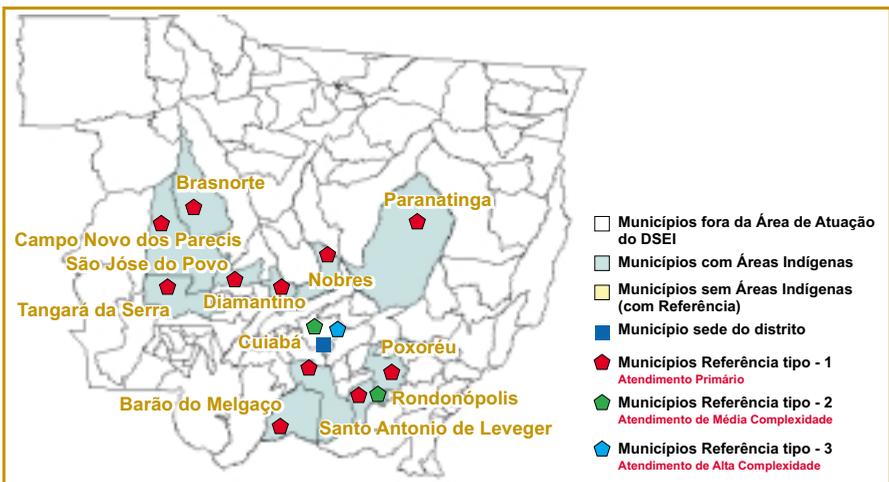
Distrito Sanitário Especial Indígena de Porto Velho Sede: Porto Velho – RO



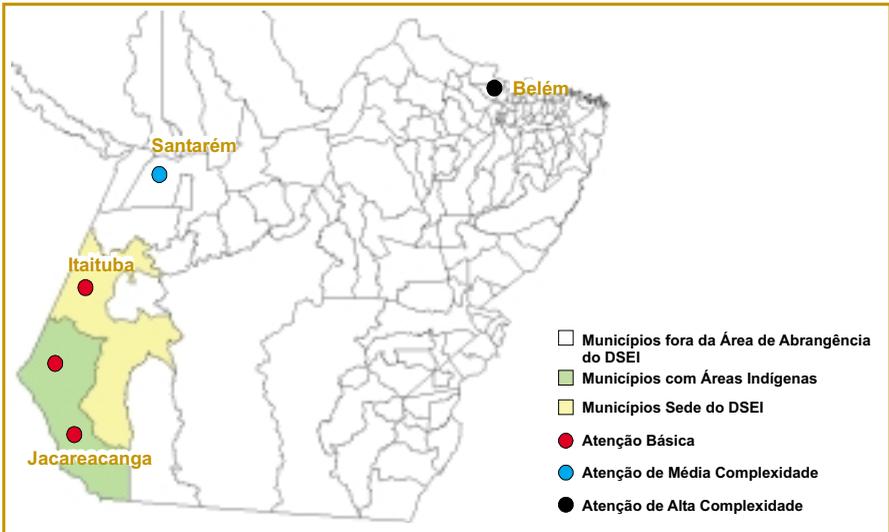
Distrito Sanitário Especial Indígena Potiguara Sede: João Pessoa – PB



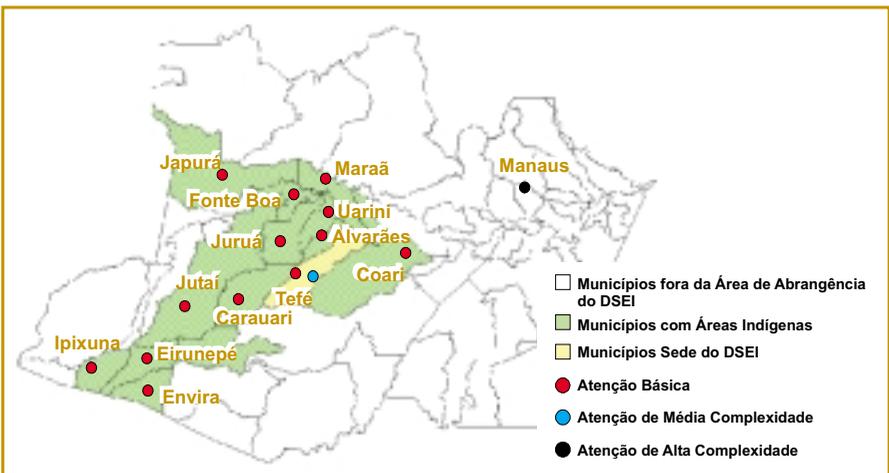
Distrito Sanitário Especial Indígena de Cuiabá Sede: Cuiabá – MT



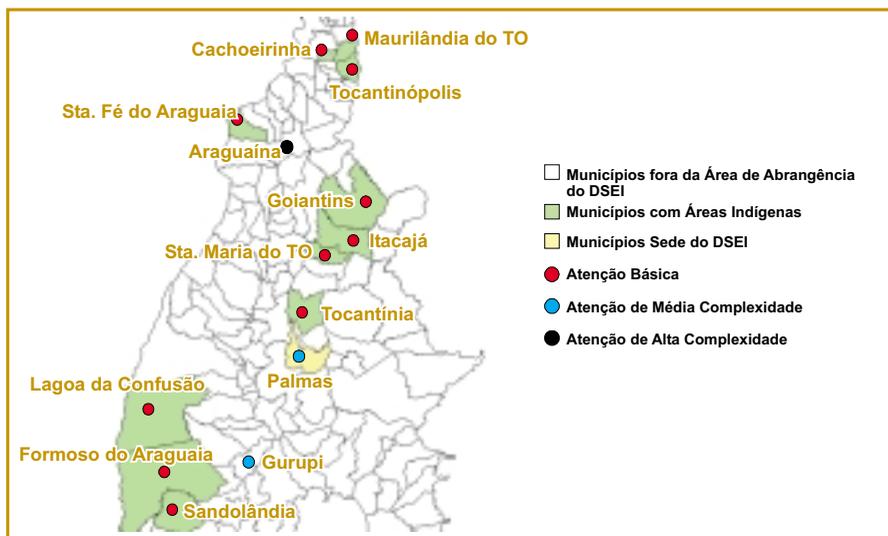
Distrito Sanitário Especial Indígena do Rio Tapajós Sede: Itaituba – PA



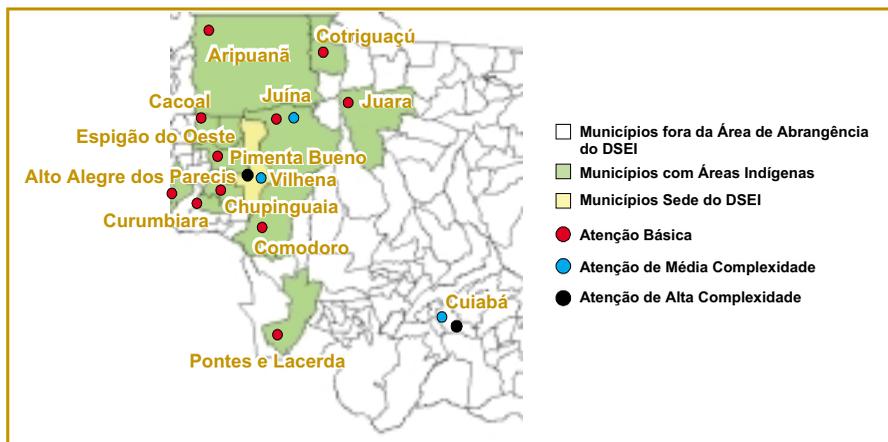
Distrito Sanitário Especial Indígena do Médio Rio Solimões e Afluentes Sede: Tefé – AM



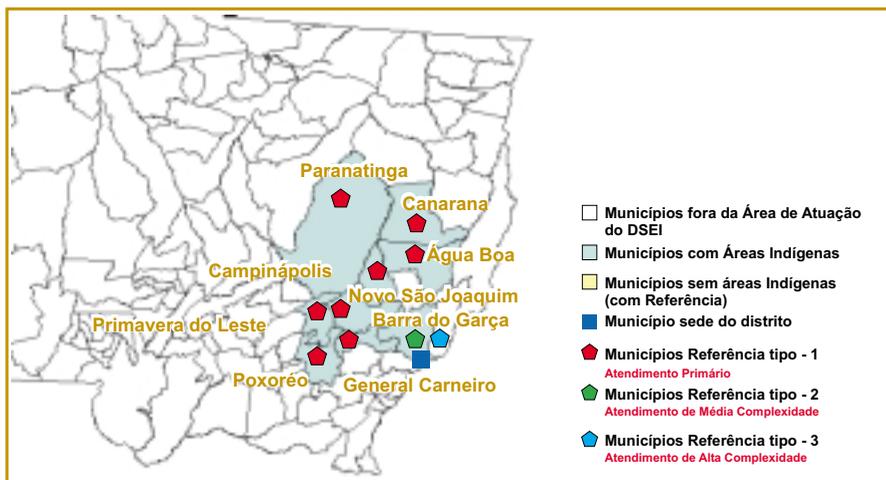
Distrito Sanitário Especial Indígena do Tocantins Sede: Palmas – TO



Distrito Sanitário Especial Indígena de Vilhena Sede: Vilhena – MT



Distrito Sanitário Especial Indígena Xavante Sede: Barra do Garça – MT



Distrito Sanitário Especial Indígena do Parque Indígena do Xingu Sede: Canarana – MT



Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami Sede: Boa Vista – RR



2.2 Rede de Serviços

Cada distrito terá uma rede de serviços de saúde dentro de seu território, integrada e hierarquizada, com complexidade crescente e articulada com a rede do SUS.

A constituição da rede de serviços leva em conta a estrutura de serviços de saúde já existentes nas terras indígenas, a qual está sendo adequada e ampliada de acordo com as necessidades de cada local.

A rede de serviços tem como base de organização os serviços de saúde nas aldeias. Cada aldeia/comunidade contará com a atuação do Agente Indígena de Saúde, com atividades vinculadas a um posto de saúde.

As ações de saúde realizadas pelos Agentes Indígenas de Saúde incluem:

- acompanhamento de crescimento e desenvolvimento;
- acompanhamento de gestantes;
- atendimento aos casos de doenças mais frequentes (infecção respiratória, diarreia e malária);

- acompanhamento de pacientes crônicos;
- primeiros socorros;
- promoção à saúde e prevenção de doenças de maior prevalência;
- acompanhamento da vacinação;
- acompanhar e supervisionar tratamentos de longa duração.

Seguindo o fluxo de organização dos serviços de saúde, essas comunidades contarão com outra instância de atendimento: os Pólos-Base, que se constituem na primeira referência para os Agentes Indígenas de Saúde que atuam nas aldeias. Podem estar localizados numa comunidade indígena ou num município de referência, neste último caso correspondendo a uma unidade básica de saúde já existente na rede de serviço daquele município. Cada Pólo-Base cobre um conjunto de aldeias e sua equipe, e, além de prestar assistência à saúde, realizará a capacitação e supervisão dos Agentes Indígenas de Saúde.

Os Pólos-Base estão estruturados como Unidades Básicas de Saúde e contam com atuação de Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena, composta principalmente por médico, enfermeiro, dentista e auxiliar de enfermagem.

As demandas que superam a capacidade de resolução no nível dos Pólos-Base são resolvidas das mais variadas formas, de acordo com as realidades locais:

- serviço especializado na sede do próprio município ou no mais próximo (oferecendo médico especialista ou equipamentos de eletrocardiografia, por exemplo);
- hospital local de pequeno porte com baixa complexidade e resolução (algumas clínicas básicas e equipamentos de terapia e diagnóstico);
- hospital regional de médio porte com média complexidade e resolução (clínicas básicas, mais algumas especializadas e diagnóstico e terapia mais complexos);
- hospital geral/especializado de grande porte em alta complexidade e resolutividade.

Esta rede já tem sua localização geográfica definida e estará articulada com os Pólos-Base e receberá incentivo por meio de diferenciação de financiamento

pela Secretaria de Assistência a Saúde(SAS)/MS, o que poderá corresponder a até 30% a mais do que pelo atendimento prestado aos pacientes não indígenas. Operará de forma integrada e obedecerá aos mecanismos de referência e contra-referência de pacientes e informações.

O modelo de organização de atendimento à saúde hierarquizada resolverá grande parte dos problemas de saúde dentro das aldeias e dos Pólos-Base, evitando a evolução de doenças para formas graves/severas uma vez que a detecção e resolução dos casos passa a ser precoce e mais eficiente. Com isso, haverá significativa redução de gastos com transportes para remoção de pacientes e com tratamentos de maior complexidade.

Além das unidades de referência do SUS, existem ainda as Casas de Saúde do Índio, localizadas em municípios de referência, inclusive, algumas nas capitais dos estados, que estão sendo readaptadas, considerando as especificidades da saúde indígena, para facilitarem o acesso da população de um ou mais distritos sanitários ao atendimento secundário e/ou terciário, servindo de apoio entre a aldeia e a rede de serviços do SUS.

Embora denominadas Casas de Saúde Indígena, essas estruturas não executam ações médico-assistenciais. São locais de recepção e apoio ao índio, que vem referenciado da aldeia/Pólo-Base. Elas têm como função agendar os



serviços especializados requeridos, continuar o tratamento após alta hospitalar até que o índio tenha condições de voltar para a aldeia, dar suporte a exames e tratamentos especializados, fazer serviço de tradução para os que não falam português e viabilizar seu retorno à aldeia, em articulação contínua com o DSEI.

2.3 Capacitação de Recursos Humanos

As Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena estão sendo submetidas, previamente, ao Treinamento Introdutório que contempla conceitos antropológicos, análise do perfil epidemiológico da região e capacitação pedagógica que as habilite a executarem a formação dos Agentes Indígenas de Saúde.

A formação dos Agentes Indígenas de Saúde vem ocorrendo em serviço e de forma continuada, sob a responsabilidade da Equipe Multidisciplinar. O processo está elaborado dentro dos marcos preconizados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no que diz respeito ao ensino básico, direcionado para a construção de competências/habilidades, visando facilitar o prosseguimento da profissionalização nos níveis médio (técnico) e superior (tecnológico).

2.4 Saneamento

Entre as atividades de saúde pública, o saneamento é um dos mais importantes instrumentos de promoção da saúde e prevenção de doenças. As ações de saneamento que serão desenvolvidas no DSEI terão como base critérios epidemiológicos, visando levar às áreas indígenas os serviços de água, esgotamento sanitário, coleta, remoção e destino final do lixo.

2.5 Promoção de Ambientes Saudáveis

O equilíbrio das condições ambientais nas terras indígenas é um fator de crescente importância para o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena. Mesmo nos casos em que a definição de limites e o processo de demarcação das terras indígenas tenham ocorrido de forma satisfatória, assegurando-se as condições indispensáveis para o futuro dos ocupantes, e mesmo que estes se incluam entre os grupos mais isolados e com contatos menos frequentes com a sociedade, há demandas importantes colocadas na interface entre meio ambiente e saúde para a população indígena.

Por um lado, a ocupação do entorno das terras indígenas e a sua intermitente invasão por terceiros, com desmatamento, queimadas, assoreamento e poluição dos rios, têm afetado a disponibilidade de água limpa e de animais silvestres que

compunham a alimentação tradicional nas aldeias. Por outro, as relações de contato alteraram profundamente as formas tradicionais de ocupação, provocando concentrações demográficas e deslocamentos de comunidades, com grande impacto sobre as condições sanitárias das aldeias e sobre a disponibilidade de alimentos e de outros recursos naturais básicos no seu entorno.

Boa parte da demanda de assistência à saúde decorre das condições da água e da disponibilidade de alimento adequado por parte das comunidades indígenas, o que requer investimentos preventivos e articulação interinstitucional para sua solução.

As prioridades ambientais da Política de Atenção à Saúde Indígena devem contemplar:

- a preservação das fontes de água limpa, construção de poços ou captação à distância nas comunidades que não dispõem de água potável;
- a construção de sistema de esgotamento sanitário e destinação final do lixo nas comunidades mais populosas;
- apoio à economia de subsistência e manutenção do cultivo de espécies tradicionais;
- a reposição de espécies utilizadas pela medicina tradicional indígena;
- controle de poluição de nascentes e cursos d'água, que estejam situados ou não em terras indígenas.

3 Responsabilidades

A Constituição Federal, em seu Capítulo VIII, define e detalha as responsabilidades da União quanto à tutela dos povos indígenas, como também explicita os direitos dos índios brasileiros, desde aqueles de cunho social (inclusive aqui o direito à saúde) até os relativos à posse e uso da terra.

Em relação à **Saúde Indígena**, todo o processo de estruturação da atenção à saúde dos povos indígenas está definido nas responsabilidades prescritas na legislação própria, principalmente na Lei nº 9.836, de 23 de setembro de 1999, a qual especifica, entre outras providências, que:

- caberá à União, com seus recursos próprios, financiar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena;

- o SUS promoverá a articulação do Subsistema instituído com os órgãos responsáveis pela Política Indígena do País;
- as populações indígenas devem ter acesso garantido ao SUS, em âmbito local, regional e de centros especializados, de acordo com suas necessidades, compreendendo a atenção primária, secundária e terciária;
- as populações indígenas terão direito a participar dos organismos colegiados de formulação, acompanhamento e avaliação das políticas de saúde, tais como o Conselho Nacional de Saúde e os Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde, quando for o caso;
- dever-se-á obrigatoriamente levar em consideração a realidade e as especificidades da cultura dos povos indígenas e o modelo a ser adotado para a atenção à saúde indígena, que se deve pautar por uma abordagem diferenciada e global, contemplando os aspectos de assistência à saúde, saneamento básico, nutrição, habitação, meio ambiente, demarcação de terras, educação sanitária e integração institucional;
- os estados, municípios, outras instituições governamentais e não-governamentais poderão atuar complementarmente no custeio e execução das ações.

Cabe ao Ministério da Saúde, como órgão executor dessas ações, a responsabilidade de implementá-las, de acordo com as especificações legais.

É de responsabilidade da **gerência** do Distrito Sanitário Especial Indígena, subordinada à Fundação Nacional de Saúde, viabilizar a elaboração e execução de projetos de obras de saneamento em sua área de abrangência, definido pelo plano de saúde aprovado pelo Conselho Distrital de Saúde. Essa equipe deverá acompanhar, fiscalizar e supervisionar a contratação e execução das atividades de saneamento, além de viabilizar treinamento e supervisão constante de Agentes Indígenas de Saneamento para operar e manter os sistemas de saneamento implantados, com vistas à prevenção de doenças e promoção da saúde.

É também responsabilidade do Ministério da Saúde, para acompanhar as ações de saúde desenvolvidas no âmbito do Distrito Sanitário, a implantação do Sistema de Informações de Saúde Indígena, na perspectiva de Vigilância em Saúde, voltado à população indígena.

Esse sistema coletará informações que atendam às necessidades de cada nível gerencial, fornecendo subsídios para a construção de indicadores que avaliem as condições de saúde e que, indiretamente, avaliem a atenção à saúde, como a organização dos serviços no Distrito Sanitário, particularmente no que diz respeito ao seu acesso, à sua cobertura e à sua efetividade.

Essas informações servirão também para identificar e divulgar os fatores condicionantes e determinantes da saúde, estabelecendo prioridades, alocação de recursos e orientação programática de maneira a facilitar a participação das comunidades indígenas no planejamento e na avaliação das ações.

Quanto à responsabilidade e participação das comunidades indígenas na operacionalização do Programa, estas ocorrem através dos Conselhos Distritais e Locais de Saúde, sendo que os primeiros têm como atribuição fundamental a aprovação do Plano Distrital de Saúde, o acompanhamento e avaliação de sua execução e da aplicação dos recursos.

Já os Conselhos Locais terão como maior atribuição identificar as necessidades específicas dos povos indígenas em relação aos agravos de saúde que os acometem.

4 Breve Avaliação

A perspectiva apontada na proposta do MS/FUNASA vislumbra um horizonte de três anos para a completa implantação e consolidação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.

Neste momento inicial, a avaliação possível de ser realizada está mais centrada no processo do que em resultados sobre o quadro de saúde. Não que este último não possa ser percebido, mas o é ainda de forma subjetiva, embora evidente, e lastreado por informações dispersas e não sistematizadas.

Diante disso, a avaliação passa pelos seguintes aspectos:

a) Criação de Condições para Implantar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena

A articulação de condições necessárias para a execução das ações, embora tarefa delicada e penosa, foi, sem dúvida, superada com absoluto sucesso. Atesta-se isso com base nos seguintes aspectos:

- definição de aspectos técnico-operacionais, tais como a institucionalização dos DSEI, modelo assistencial, formação e capacitação de recursos humanos, e sistema de informações;
- viabilização dos recursos necessários;
- sensibilização das organizações e lideranças indígenas, gerando uma maciça adesão à proposta;
- estratégia adequada de promover a operacionalização das ações mediante parceria com municípios, estados, universidades e organizações não-governamentais, inclusive indígenas.

As condições criadas, principalmente no estabelecimento de parcerias e na disponibilização de recursos, possibilitaram que rapidamente se avançasse na contratação e capacitação de recursos humanos, aquisição de equipamentos, adequação de unidades de saúde, garantia de transporte para remoção de doentes, disponibilidade de medicamentos, entre outros aspectos.

b) Assistência Permanente

Esta é a fase atual. Juntar todas as peças e transformar o atendimento à saúde dos povos indígenas, em qualquer local do Brasil, em ação rotineira e permanente.

A perspectiva é que isso possa ocorrer em todos os DSEI a curto prazo, espaço necessário para completar o processo de contratação e capacitação de recursos humanos, alocação de equipamentos em fase de aquisição, conclusão de obras programadas e/ou em execução, melhoria no suprimento de insumos e implantação do Sistema de Informações da Saúde Indígena.

Nesta fase, um dos pontos cruciais é o fortalecimento da articulação com a rede de referência do SUS, ainda em ajustes.

4.1 Metas Físicas

Neste período de transição, as metas físicas ainda não estão sendo mensuradas estritamente como ordenados no PPA – 2000/2003, porém, já se pode observar, conforme tabela consolidada descrita a seguir, as metas gerais atingidas até fevereiro/2000 em termos de **profissionais contratados/treinados, equipamentos adquiridos e obras realizadas**, para o funcionamento do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena:

Distritos Sanitários Especiais Indígenas Consolidado Brasil em 25/2/2000

Recursos Humanos

PROFISSIONAIS	META 2000	CONTRATADO	%	EM TREINAMENTO	TREINADO	%
Médico	182	138	75	22	84	46
Enfermeiro	252	223	88	46	139	55
Dentista	120	104	86	19	56	46
Aux. de Enfermagem	732	708	96	114	436	59
Ag. Indíg. de Saúde	2.311	1.545	66	164	439	18
Ag. Indíg. Saneamento	161	16	9	16	00	-
Outros	825	719	87	71	185	22
Total	4.583	3.437	74	436	1.339	29

Equipamentos

ESPECIFICAÇÃO	META 2000	ADQUIRIDO	%
Veículos	236	191	80
Barcos	327	138	42
Rádios	796	269	33
Pólo-Base	172	41	23
Posto de Saúde	1.015	190	18
Casa de Saúde do Índio	43	19	44
Computador	174	61	35

Obras (reforma e adequação de unidades)

ESPECIFICAÇÃO	META 2000	EM EXECUÇÃO	%	CONCLUÍDO	%
Const. Posto de Saúde	297	2	0,6	-	-
Reforma Posto de Saúde	255	2	0,8	01	0,4
Const. Pólo-Base	58	12	20	01	1
Reforma Pólo-Base	65	17	26	01	1
Const. Casa Saúde do Índio	02	-	-	-	-
Ref. Casa de Saúde do Índio	30	12	40	01	3

4.2 Metas Financeiras

Durante o exercício de 1999, a FUNASA desenvolveu um grande esforço no sentido de alocar os recursos necessários ao enfrentamento de sua nova responsabilidade. A firme decisão política da instituição permitiu que se executasse um orçamento quase três vezes superior ao previsto inicialmente.

No total, foram empregados R\$ 62 milhões, dos quais R\$ 38 milhões em convênios com estados, municípios, universidades e ONGs e R\$ 24 milhões em aplicação direta. Para o ano em curso, estima-se empregar R\$ 106 milhões na conclusão da estruturação dos DSEI e na atenção permanente à saúde dos povos indígenas.

5 Planejamento

5.1 Plano Plurianual – PPA 2000/2003 (Projeto de Lei)

O Programa de Etnodesenvolvimento das Sociedades Indígenas, ora denominado Saúde Indígena, insere-se no PPA 2000/2003, no âmbito do Ministério da Saúde, com as seguintes ações (vide detalhamento quadro 1):

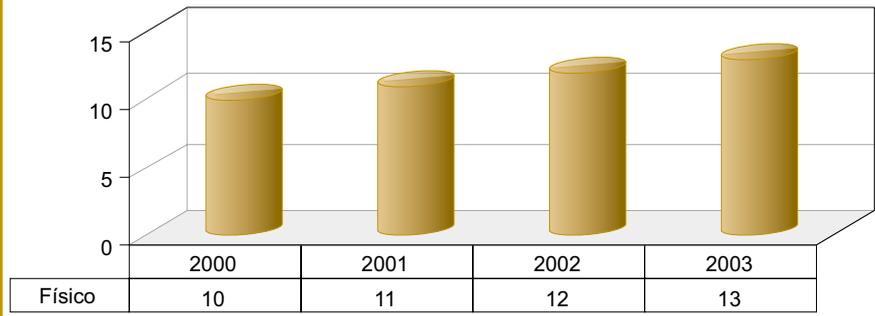
- funcionamento de Unidades de Saúde para Atendimento à População Indígena – está sob código orçamentário 36211.10.302.0150.4342
- funcionamento dos Distritos Sanitários Indígenas – código orçamentário 36211.10.302.0150.4344

- atendimento à Saúde em Distritos Sanitários Especiais Indígenas – código orçamentário 10 302 0150 6501 – Esta ação é o resultado da junção das ações **Funcionamento de Unidades de Saúde para Atendimento à População Indígena** e **Funcionamento de Distritos Sanitários Indígenas**, sendo implementada a partir de 2001.
- modernização e Adequação de Unidades de Saúde para Atendimento à População Indígena – código orçamentário 36211.10.0150.3869
- Saneamento Básico em Comunidades Indígenas – código orçamentário 36211.10.302.0150.3913

5.1.1 Saúde Indígena – Programação Física para 2000/2003 (vide detalhamento Quadro 1):

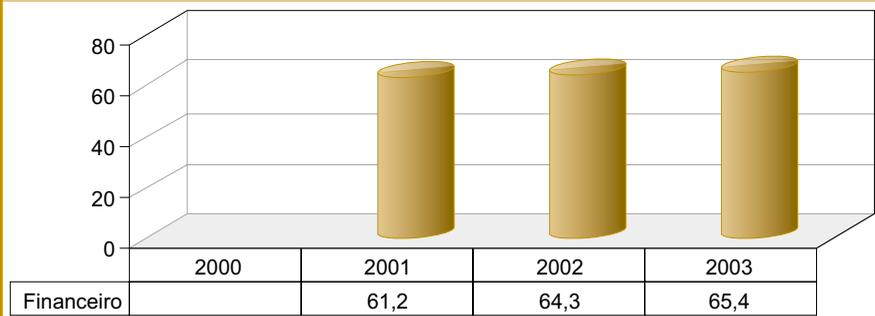


**Saneamento Básico em População Indígena
2000-2003
Comunidade Indígena Beneficiada**

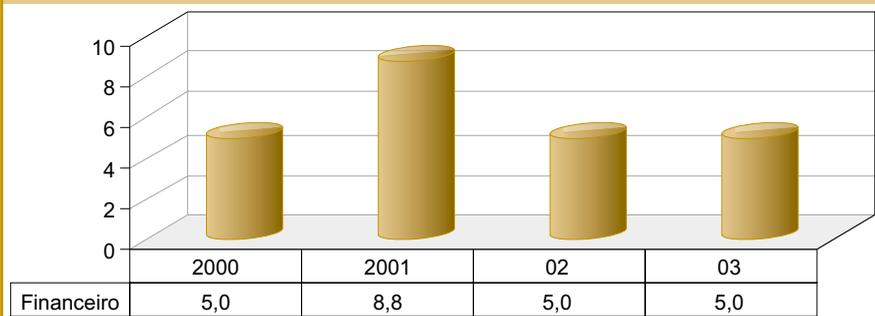


5.1.2 Saúde Indígena – Programação Financeira para 2000/2003 (vide detalhamento Quadro 1):

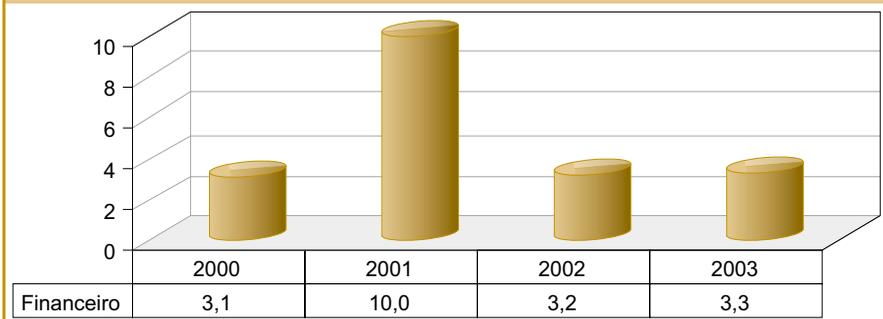
**Atendimento à Saúde em Distritos Sanitários Especiais
(R\$ milhões)
2001-2003**



**Modernização e Adequação de Unidades de Saúde para
Atendimento à População Indígena (R\$ milhões)
2000-2003**



**Saneamento Básico em População Indígena
(R\$ milhões)
2000-2003**



5.1.3 Saúde Indígena – Ações “Funcionamento de Unidades de Saúde para Atendimento à População Indígena” e “Funcionamento dos Distritos Sanitários Indígenas”: Programação Físico/Financeira para 2000.

a) Meta Física

- Funcionamento de Unidades de Saúde para Atendimento à População Indígena

Unidade de Medida: Indígena Atendido (Unidade)

2000	2001	2002	2003
326.000	-	-	-

- Funcionamento dos Distritos Sanitários Indígenas

Unidade de Medida: Distrito Mantido (Unidade)

2000	2001	2002	2003
33	-	-	-

b) Meta Financeira

- Funcionamento de Unidades de Saúde para Atendimento à População Indígena

Fonte: OGU

em R\$ milhões

2000	2001	2002	2003
42,8	-	-	-

- Funcionamento dos Distritos Sanitários Indígenas

Fonte: OGU

em R\$ milhões

2000	2001	2002	2003
9,7	-	-	-

Quadro 1

Saúde Indígena - Etnodesenvolvimento das Sociedades Indígenas Programação Físico/Financeira – PPA 2000/2003

AÇÃO	ANO				TOTAL
	2000	2001	2002	2003	
Funcionamento de Unidades de Saúde para Atendimento à População Indígena					
Físico (indígena atendido)	326.000	-	-	-	326.000
Financeiro em R\$ 1,00	42.791.645	-	-	-	42.791.645
Funcionamento dos Distritos Sanitários Indígenas					
Físico (indígena atendido)	33	-	-	-	33
Financeiro em R\$ 1,00	9.604.222	-	-	-	9.604.222
Atendimento à Saúde em Distritos Sanitários Especiais Indígenas					
Físico (indígena atendido)	-	330.000	335.000	350.000	1.015.000
Financeiro em R\$ 1,00	-	61.234.000	64.355.800	65.440.800	191.030.600
Modernização e Adequação de Unidades de Saúde para Atendimento à População Indígena					
Físico (un. modernizada/adequada)	312	312	312	312	1.248
Financeiro em R\$ 1,00	4.983.080	5.000.000	5.000.000	5.000.000	19.983.080
Saneamento Básico em População Indígena					
Físico (comunidade indígena beneficiada)	10	11	12	13	46
Financeiro em R\$ 1,00	3.066.250	10.000.000	3.190.000	3.254.000	19.510.250
TOTAL GERAL FINANCEIRO	60.445.197	76.234.000	72.545.800	73.694.800	282.919.797

Quadro 2

Lista de Municípios de Localidades dos DSEI Municípios da Área de Abrangência/UF

Distrito Sanitário Especial Indígena de Alagoas e Sergipe Sede: Maceió - AL					
Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Alagoas					
Água Branca	17.581	230	1,3	1	Kalankó
Feira Grande	18.774	288	1,5	1	Tingui-Botó
Joaquim Gomes	17.924	1.447	8,1	1	Wassú-Cocal
Palmeira dos Índios	69.520	970	1,4	3	Xucuru-Kariri
Pariconha	8.089	1.500	18,5	1	Geripankó/Karuazu
Porto Real do Colégio	17.149	1.433	8,4	1	Kariri-Xocó
São Sebastião	28.863	796	2,8	1	Karapató
Total	177.990	6.414	2,7	9	
Sergipe					
Porto da Folha	22.838	240	1,1	1	Xocó
Total Geral	200.738	6.654	3,3	10	

Distrito Sanitário Especial Indígena do Amapá e Norte do Pará Sede: Macapá - AP					
Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Pará					
Almerim	37.660	514	1,4	18	Tyrió/vários
Óbidos	46.001	814	1,8	25	Tyrió/vários
Total	83.661	1.328	1,6	43	
Sergipe					
Oiapoque	11.449	5.111	44,6	39	Karipuna/Palikul/Galibi/ Galib Marworno
Pedra Branca do Amapari	3.864	523	13,5	14	Waiápi
Total	15.313	5.634	36,8	53	
Total Geral	98.974	6.962	7,0	96	

Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira Sede: Altamira - PA					
Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Pará					
Altamira	85.901	898	0,3	6	Arara/Kuruaya/Kararaô/ Parakanã/Araweté
Brasil Novo	15.468	145	1,7	1	Arara
São Félix do Xingú	49.294	249	1,7	2	Parakanã/Apiterewa
Senador José Porfírio	15.196	382	0,2	2	Xikrim/Assurini/Kararaô
Vitória do Xingú	13.009	72	1,1	1	Juruna
Total Geral	224.898	1.716	0,6	12	

**Distrito Sanitário Especial Indígena do Alto Rio Juruá
Sede: Cruzeiro do Sul - AC**

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Acre					
Cruzeiro do Sul	52.691	283	0,5	4	Katulina
Feijó	26.700	1.857	9,1	26	Shanenawa/Kaxinawá/ Kulina/Kampa
Jordão	5.005	1.533	38,9	14	Kaxinawá
Mancio Lima	9.276	733	30,5	4	Nukini/Poyanawa
Marechal Thaumaturgo	10.077	685	11,6	10	Kampa/Kaxinawá/ Jaminawa Arara
Porto Walter	7.379	167	4,3	2	Arara
Rodrigues Alves	11.723	89	0,8	1	Katukina
Tarauaca	28.254	1.877	6,1	21	Katukina/Yauanawá
Total Geral	151.105	7.224	4,7	82	

**Distrito Sanitário Especial Indígena do Alto Rio Purus
Sede: Rio Branco - AC**

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Acre					
Assis Brasil	5.110	114	2,2	2	Jaminawa/Manchineri
Manoel Urbano	6.380	237	3,7	3	Kulina
Santa Rosa	1.596	1.320	82,7	16	Kaxinawá/Kulina
Sena Madureira	29.106	760	2,6	7	Manchineri
Total	42.192	2.431	5,7	28	
Amazonas					
Pauni	19.299	1.114	5,7	15	Apurinã/Baware
Boca do Acre	21.682	1.474	6,8	13	Apurinã/Jamamadi
Total	40.981	2.588	6,3	28	
Rondônia					
Califônia/Extrema (1)	309.350	240	0,1	3	Kaxarari
Total Geral	473.523	5.259	1,1	59	

**Distrito Sanitário Especial Indígena do Alto Rio Negro
Sede: São Gabriel da Cachoeira - AM**

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Amazonas					
Barcelos	20.128	2.013	10,0	27	Tucano/Desana/vários
Santa Isabel do Rio Negro	10.174	2.00	9,5	20	Tucano/Desana/vários
São Gabriel da Cachoeira	32.227	27.394	85,0	610	Tucano/Desana/vários
Total Geral	62.529	31.407	50,2	657	

**Distrito Sanitário Especial Indígena do Alto Rio Solimões
Sede: Tabatinga - AM**

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Amazonas					
Amaturá	7.169	2.208	26,8	11	Ticuna/Cocama/Caixaia
Benjamin Constant	29.211	5.058	14,6	20	Ticuna/Cocama/Caixaia
Santo Antônio do Içá	26.526	2.834	7,4	7	Ticuna/Cocama/Caixaia
São Paulo de Olivença	25.010	8.834	28,7	35	Ticuna/Cocama/Caixaia
Tabatinga	33.827	8.947	26,4	32	Ticuna/Cocama/Caixaia
Tocantins	17.608	656	2,7	6	Ticuna/Cocama/Caixaia
Total Geral	139.351	28.562	20,4	111	

**Distrito Sanitário Especial Indígena do Araguaia
Sede: São Félix do Araguaia - MT**

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Goiás					
Aruanã	5.573	78	5,4	1	Karajá
Nova América	2.300	257	2,3	1	Tapúia
Total	7.873	335	4,2	2	
Mato Grosso					
Luciara	2.432	126	5,9	1	Karajá
Santa Terezinha	6.885	443	9,7	5	Karajá/Tapirapé
Confresa	24.007	272	2,5	1	Tapirapé
Total	33.324	841	2,5	7	
Total Geral	41.197	1.176	2,8	9	

**Distrito Sanitário Especial Indígena da Bahia
Sede: Salvador - BA**

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Bahia					
Banzaê	9.650	1.163	12,0	8	Kiriri
Camacã	30.892	43	0,3	1	Pataxó Hã Hã Hãe
Camamu	28.715	65	0,2	1	Pataxó
Euclides da Cunha	47.298	634	3,8	8	Kaimbé
Glória	13.661	1.133	15,8	8	Pankararé/Xucuru-Kariri/ Kantaruré
Ibotirama	24.764	513	2,0	1	Tuxá
Itajú do Colônia	7.932	41	0,5	1	Pataxó
Itamarajú	61.739	184	0,1	2	Pataxó
Muquém do São Francisco	10.617	183	0,5	1	Kiriri
Ilhéus (Oliveira)	258.917	1.200	0,5	1	Pataxó Hã Hã Hãe
Pau Brasil	12.560	926	7,9	1	Pataxó
Porto Seguro	72.986	2.008	2,7	5	Pataxó
Prado	25.069	217	0,9	1	Pataxó
Rodelas	5.933	409	7,6	1	Tuxá
Santa Cruz de Cabrália	19.557	1.504	7,7	2	Pataxó
Serra do Ramalho	28.048	84	0,3	1	Pankaru
Total Geral	399.421	10.307	1,9	43	

**Distrito Sanitário Especial Indígena do Ceará
Sede: Fortaleza - CE**

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Ceará					
Aquiraz	56.368	202	0,4	1	Genipapo-Kanindé
Caucaia	238.738	2.491	1,0	9	Tapema
Itarema	26.099	1.239	4,7	9	Tremembé
Maracanaú	162.022	500	0,3	1	Pitaguari
Total Geral	483.227	4.432	0,9	20	

**Distrito Sanitário Especial Indígena de Minas Gerais e Espírito Santo
Sede: Governador Valadares - MG**

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Minas Gerais					
Bertópolis	3.933	466	11,8	1	Maxakali
Carmésia	2.169	247	11,4	1	Pataxó
Coronel Murta	9.988	26	0,3	1	Pataxó
Resplendor	17.305	147	0,8	2	Krenak
Santa Helena	4.706	429	9,1	1	Maxakali
São João das Missões	7.054	5438	77,1	1	Xakriabá
Total	45.155	6753		7	
Mato Grosso					
Aracruz	64.330	1.700	2,6	6	Tupiniquim/Guarani
Total Geral	109.485	8.453	7,7	13	

Distrito Sanitário Especial Indígena do Interior de São Paulo e Região Sul Sede: Chapecó - SC

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Rio Grande do Sul					
Água Santa/RS	4.480	233	5,2	1	Kaingang
Cacique Doble/RS	5.190	615	11,8	2	Kaingang/Guarani
Charrua/RS	3.825	1.188	31,1	1	Kaingang
Erebango/RS	3.092	96	3,1	1	Kaingang
Iraí/RS	8.872	437	4,9	1	Kaingang
Liberato Salzano/RS	6.970	384	5,5	1	Kaingang
Molítico/RS	1.690	248	14,7	1	Kaingang
Nonoai/RS	12.679	2.198	17,3	1	Kaingang
Redentora/RS	8.057	3.180	39,5	2	Kaingang
Ronda Alta/RS	9.612	300	3,1	1	Kaingang
Salto do Jacuí/RS	13.346	56	0,4	1	Kaingang
São Valentim/RS	4.187	1.184	28,3	1	Kaingang/Guarani
São Valério do Sul/RS	2.422	640	26,4	1	Kaingang
Tenente Portela/RS	13.916	2.020	14,5	1	Kaingang
Total	98.338	12.779		16	
Santa Catarina					
Chapecó/SC	144.158	391	0,3	2	Kaingang
Entre Rios/SC	2.597	521	20,1	3	Kaingang/Guarani
Ipuacu/SC	5.593	2.317	41,4	8	Kaingang
Itaiópolis/SC	19.143	141	0,7	1	Xokleng/Guarani
José Boiteux/SC	4.303	587	13,6	2	Xokleng
Seara/SC	16.379	87	0,5	1	Kaingang
Vitor Meirelles/SC	5.586	352	6,3	1	Xokleng
Total	197.759	4.396		18	
Paraná					
Cândido de Abreu/PR	19.152	454	2,4	1	Kaingang
Inácio Martins/PR	9.154	51	0,6	1	Guarani
Londrina/PR	433.042	596	0,1	1	Kaingang
Mangueirinha/PR	16.454	1.653	10,0	2	Kaingang
Manoel Ribas/PR	13.996	879	6,3	1	Kaingang
Novas Laranjeiras/PR	18.883	3.348	17,7	13	Kaingang/Guarani
Ortigueira/PR	31.581	455	1,4	1	Kaingang
Palmas/PR	27.002	535	2,0	1	Kaingang
Quedas do Iguacu/PR	24.043	3.208	13,3	1	Kaingang/Guarani
Santa Amélia/PR	4.375	224	5,1	1	Guarani
São Jerônimo da Serra/PR	9.668	747	7,7	2	Kaingang/Krenak
São Miguel do Iguacu/PR	25.468	373	1,5	1	Guarani
Tomazina/PR	9.077	73	0,8	1	Guarani
Turvo/PR	13.324	403	3,0	1	Kaingang
Total	655.219	12.999		28	
São Paulo					
Avaí/SP	4.469	420	9,4	2	Kaingang/Guarani
Braúna/SP	4.457	96	2,2	1	Kaingang/Guarani
Tupã/SP	62.271	169	0,3	1	Kaingang/Krenak/Terena
Total	71.197	685		4	
Total Geral	1.022.513	30.859	3,0	56	

Distrito Sanitário Especial Indígena do Vale do Javari Sede: Atalaia do Norte - AM

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Amazonas					
Atalaia do Norte	8.185	2.467	30,1	22	Marubo/Matiz/Kanamari/ Kulina/Mayoruna
Total Geral	8.185	2.467	30,1	22	

Distrito Sanitário Especial Indígena do Kayapó - PA
Sede: Redenção - PA

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Pará					
Cumaru do Norte	3.049	1.396	45,1	11	Kaiapó
Ourilândia do Norte	14.061	695	4,9	8	Kaiapó
Redenção	63.273	440	0,7	1	Kaiapó
São Felix do Xingu	49.294	767	1,5	9	Kaiapó/akanã
Total Geral	157.468	3.298	2,9	29	

Distrito Sanitário Especial Indígena de Kayapó - PA
Sede: Colider - PA

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Mato Grosso					
Juara	28.250	680	2,4	3	Kaiabi/Munduruku/Apiaka
Peixoto de Azevedo	25.499	648	2,5	2	Kaiapó
São José do Xingú	5.824	59	1,0	1	Kaiapó
Total	59.573	1.387	2,3	6	
Pará					
Altamira	88.146	792	0,8	2	Kaiapó
Jacareacanga	24.197	107	0,3	1	Kaiapó
Novo Progresso	20.621	119	0,5	1	Kaiapó
São Félix do Xingú	51.913	433	0,8	2	Kaiapó
Total	184.877	1.451	0,7	6	
Total Geral	244.450	2.838	1,1	12	

Distrito Sanitário Especial Indígena do Leste de Roraima
Sede: Boa Vista - RR

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Roraima					
Alto Alegre	15.486	1.713	13,3	9	Makuxi/Wapixana
Amajari	5.021	1.658	30,8	18	Makuxi/Wapixana
Boa Vista	167.185	1.617	0,9	12	Makuxi/Wapixana
Bonfim	6.733	2.183	32,4	11	Makuxi/Wapixana
Cantá	9.112	1.668	18,3	4	Makuxi/Wapixana
Caroebe	4.440	349	7,6	2	Waiwai
Normandia	6.378	4.422	69,3	49	Makuxi/Wapixana
Pacaraima	6.274	3.761	59,9	39	Makuxi/Wapixana
São Luiz do Anauá	5.144	112	2,1	1	Waiwai
Uiramutã	4.524	6.020	74,2	66	Makuxi/Wapixana
Total Geral	214.019	23.503	10,5	211	

**Distrito Sanitário Especial Indígena do Litoral Sul e Sudeste
Sede: Curitiba - PR**

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Rio Grande do Sul					
Cachoeira do Sul/RS	88.344	12	0,01	1	Guarani
Camaquã/RS	58.897	26	0,04	1	Guarani
Maquíné/RS	7.268	79	1,09	1	Guarani
Mariana Pimentel/RS	3.583	206	5,75	4	Guarani
Palmares do Sul/RS	10.781	16	0,15	1	Guarani
Porto Alegre/RS	1.314.032	40	0,00	2	Guarani/Kaingang
Rio Grande/RS	182.222	24	0,01	1	Guarani
Riozinho/RS	3.934		0,00		Guarani
São Francisco de Assis/RS	20.447	17	0,08	1	Guarani M'bya
São Francisco de Paula/RS	18.421	41	0,22	1	Guarani
São Miguel das Missões/RS	7.432	34	0,46	1	Guarani M'bya
Sentinela do Sul/RS	3.969	29	0,73	1	Guarani M'bya
Sto. Anto. da Patrulha/RS	34.177	82	0,24	1	Guarani
Tapes/RS	14.771	27	0,18	1	Guarani
Torres/RS	26.403	17	0,06	1	Guarani M'bya
Viamão/RS	207.557	94	0,05	2	Guarani M'bya
Total	2.002.238	341		9	
Santa Catarina					
Araquari/SC	19.367	30	0,15	3	Guarani M'bya
Barra Velha/SC	14.512	20	0,14	1	Guarani M'bya
Biguaçu/SC	44.136	63	0,14	1	Guarani M'bya
Navegantes/SC	35.667	36	0,10	1	Guarani M'bya
Palhoça/SC	89.465	119	0,13	2	Guarani M'bya
São Francisco do Sul/SC	30.624	15	0,05	1	Guarani M'bya
Total	233.771	283		9	
Paraná					
Guaraqueçaba/PR	8.157	66	0,81	2	Guarani
Paranaguá/PR	126.076	69	0,05	1	Guarani
Total	134.233	135		3	
São Paulo					
Cananéia/SP	9.287	25	0,27	3	Guarani
Cidade de São Paulo/SP	9.968.485	679	0,01	1	Guarani
Iguape/SP	26.647	24	0,09	1	Guarani
Ilha do Cardoso/SP		23		1	Guarani
Itanhaém/SP	64.304	55	0,09	1	Guarani
Itariri/SP	11.704	39	0,33	1	Guarani
Mongaguá/SP	29.998	251	0,84	1	Guarani
Parquera Açú/SP	17.601	85	0,48	1	Guarani
Peruibe/SP	45.884	100	0,22	2	Guarani
São Sebastião/SP	48.596	216	0,44	2	Guarani
Ubatuba/SP	60.997	117	0,19	2	Guarani
Total	279.084	1.614		16	
Rio de Janeiro					
Angra dos Reis/RJ	96.864	401	0,41	1	Guarani-M'bya
Parati/RJ	30.920	247	0,80	2	Guarani-M'bya
Total	127.784	648		3	
Total Geral	12.781.529	3390	0,027	40	

Distrito Sanitário Especial Indígena de Manaus Sede: Manaus - AM

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Amazonas					
Anamá	7.488	120	1,6	1	Ticuna
Autazes	27.726	4.350	15,7	25	Mura
Beruri	9.740	778	8,0	8	Apurinã/Mura/Tikuna
Borba	25.478	2.819	11,1	14	Munduruku/Mura
Careiro	18.840	322	1,7	5	Mura/Apurinã
Castanho	20.311	34	0,2	1	Apurinã
Hacoatiara	69.889	477	0,7	5	Mura/Satere-Maué
Manacapuru	70.578	96	0,1	3	Apurinã
Manicoré	40.579	1.282	3,2	27	Mura/Tora/Tenharin/ Mura-Pirahã
Nova Olinda do Norte	19.320	1.625	8,4	19	Munduruku/Satere-Maué
Novo Airão	15.688	554	3,5	7	Kambeba/Baré/Tukano/ Baniwa
Total Geral	325.637	12.457	3,8	115	

Distrito Sanitário Especial Indígena de Guamá-Tocantins Sede: Belém - PA

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Pará					
B. Jesus de Tocantins	9.745	333	3,4	1	Gavião
Canaã dos Carajás	13.398	55	0,4	1	Atikum
Jacundá	47.414	50	0,1	1	Guarani
Moju	49.417	132	0,3	1	Anambé
Novo Repartimento	31.478	363	1,2	2	Parakanã
Paragominas	68.423	464	0,7	7	Timbira/Tembé
Paraupbas	76.452	433	0,6	2	Xikrim
S. Domingos do Araguaia	22.433	260	1,2	1	Surui
Santa Luzia do Pará	15.551	368	2,4	8	Tembé/Tenetehara
Tomé-Açu	46.769	115	0,2	8	Tembé
Tucuruí	60.897	228	0,4	1	Assurini
Total Geral	543.633	4.092	0,8	37	

Distrito Sanitário Especial Indígena do Maranhão Sede: São Luís - MA

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Maranhão					
Alto Alegre do Pindaré	24.438	268	1,1	6	Guajá/Guajajara
Amarante	32.362	2.496	7,7	36	Guajajara/Gavião
Araguanã	10.770	391	3,6	4	Awá-Guajá/Urubu-Kaapor
Arame	26.099	2.189	8,4	25	Guajajara
Barra do Corda	71.478	2.758	3,9	18	Guajajara/Kanela
Bom Jardim	37.107	461	1,2	5	Guajajara
Bom Jesus da Selva	13.387	437	3,3	7	Guajajara
Fernando Falcão	4.347	1.716	39,5	5	Kanela
Grajaú	40.779	2.046	5,0	26	Guajajara/Timbira
Itaipava do Grajaú	9.135	504	5,5	7	Guajajara
Jenipapo dos Vieiras	8.900	1.992	22,4	27	Timbira/Guajajara
Maranhãozinho	8.117	233	2,9	3	Urubu-Kaapor
Montes Alto	9.783	552	5,6	3	Krikati
Nova Olinda	16.908	106	0,6	2	Urubu-Kaapor
São João do Caru	14.397	30	0,2	3	Guajá/Guajajara
Total Geral	328.007	16.179	4,9	177	

**Distrito Sanitário Especial Indígena do Mato Grosso do Sul
Sede: Campo Grande - MS**

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Mato Grosso do Sul					
Anastácio	22405	231	1,0	1	Terena
Antonio João	6259	168	2,7	1	Kaiowa/Guarani
Aquidauana	40860	4644	11,4	8	Terena
Aral Moreira	6937	160	2,3	1	Kaiowa/Guarani
Bela Vista	21418	398	1,9	1	Kaiowa/Guarani
Brasilândia	10722	58	0,5	1	Ofaye-Xavante
Caarapó	20357	2167	10,6	1	Kaiowa/Guarani
Amambai	29276	4365	14,9	3	Kaingang/Kaiowa/Terena
Coronel Sapucaia	15810	1781	11,3	2	Kaiowa/Guarani
Corumbá	90.111	98	0,1	2	Guató
Dois Irmãos do Buriti	9.044	1.274	14,1	2	Terena
Douradina	4.636	502	10,8	1	Kaiowa/Guarani
Dourados	164.716	6.900	4,2	3	Kaiowa/Guarani
Eldorado	9.825	240	2,4	1	Kaiowa/Guarani
Japorá	4.595	1.827	39,8	1	Kaiowa/Guarani
Juti	5.365	177	3,3	1	Kaiowa/Guarani
Laguna Caarapá	6.037	415	6,9	2	Kaiowa/Guarani
Maracaju	25.803	70	0,3	1	Kaiowa
Miranda	21.119	4.758	22,5	8	Terena
Nioaque	15.676	1.084	6,9	2	Terena
Paranhos	10.730	1.343	12,5	2	Kaiowa/Guarani
Porto Murtinho	10.660	1.122	10,5	4	Kadiweu
Rochedo	3.925	38	1,0	1	Terena
Sidrolândia	20.055	656	3,3	2	Terena
Tacuru	7.365	2.131	28,9	2	Kaiowa/Guarani
Total Geral	583.706	36.607	6,3	54	

**Distrito Sanitário Especial Indígena do Médio Rio Purús
Sede: Lábrea - AM**

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Amazonas					
Canutama	6.507	171	2,6	1	Juma
Lábrea/	24.392	2.303	9,4	32	Apurinã/Vários
Tapauá	13.998	1.120	8,0	22	Deni/Banawá/ Sorowahumari
Total Geral	44.897	3.594	8,0	55	

**Distrito Sanitário Especial Indígena de Parintins
Sede: Parintins - AM**

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Amazonas					
Barrerinha	22.128	3.436	15,5	42	Sateré-Mawé
Maués	41.082	2.736	6,7	31	Sateré-Mawé
Nhamundá	15.225	700	4,6	5	Hixkariana
Parintins	78.583	208	0,2	3	Sateré Mawé
Total	157.018	7.080	4,5	81	
Pará					
Oriximiná	43.586	1.359	3,1	6	Wai-wai/Manayana/ Hixkariana/Xereu/ Katuena/Zoé
Total Geral	200.604	8.439	4,2	87	

Distrito Sanitário Especial Indígena de Pernambuco Sede: Recife - PE

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Pernambuco					
Águas Belas	34.793	2.170	6,2	2	Fulni-ô
Buíque	38.572	422	1,1	4	Kapinawá
Cabrobó	27.040	1.333	4,9	4	Truká
Carnaubeira da Penha	11.006	2.743	24,9	41	Atikum
Floresta	23.984	200	0,8	2	Kanbiwa
Ibimirim	24.710	1.521	6,2	10	Kambiawá/Kapinawá
Inajá	10.675	41	0,4	1	Tuxá
Jatobá	11.734	1.159	9,9	3	Pankararu
Pesqueira	54.131	6.363	11,8	40	Xukuru
Petrolândia	22.867	137	0,6	1	Pankararu
Tacaratu	15.704	2.850	18,1	7	Pankararu
Tupanatinga	19.279	391	2,0	5	Kapinawá
Total Geral	294.495	19.330	6,6	120	

Distrito Sanitário Especial Indígena de Porto Velho Sede: Porto Velho - RO

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Rondônia					
Ariquemes	80000	15	0,01	1	Uru-eu-wau-wau
Alta Floresta do Oeste	25.025	523	2,8	15	Makurap/Tupari/Kanoé/Aruá/ Jabuti
Campo Novo de Rondônia	8.244	29	0,3	1	Uru-eu-wau-wau/Juma
Guajará Mirim	39.853	2.776	7,1	19	Oro Naó/Oro Bone/ Oro Waran/Oro Wim/ Oro Mixem/Oro Dão/Kanoé/ Makurap/Tupari
Ji-Paraná	93.961	1.040	1,0	23	Gavião/Zoró/Arara/Parintintin
Jarú	47.126	44	0,1	2	Uru-Eu-Wau-Wau
Mirante da Serra	14.100	71	0,5	1	Mondawa
Nova Mamoré	17.020	225	3,2	2	Oro Naó/Oro Bone/ Oro Waram/Oro Wim/ Oro Mixem/Oro Dão
Porto Velho	309.350	232	0,7	2	Karipuna/Karitiana
São Miguel do Guaporé	24.756	82	0,3	3	Arikatu/Tupari
Total	659.435	5.037	0,7	69	
Pará					
Humaitá	22.601	1.436	6,2	13	Parintintin/Tenharim/Pirahã
Total Geral	624.989	6.473	1,0	82	

Distrito Sanitário Especial Indígena Potiguar Sede: João Pessoa - PB

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Paraíba					
Baía da Traição/PB	6.386	3.700	57,9	12	Potyguara
Marcação/PB	5.556	3.070	55,3	9	Potyguara
Rio Tinto/PB	22.373	567	2,5	2	Potyguara
Total Geral	34.315	7.337	21,4	23	

**Distrito Sanitário Especial Indígena de Cuiabá
Sede: Cuiabá - MT**

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Mato Grosso					
Barão do Melgaço	6.886	88	1,3	1	Bororo
Brasnorte	11.638	253	2,2	6	Iranxe/Myky/Paresi
Campo Novo do Paresi	17.659	199	1,1	4	Paresi
Diamantino	15.048	36	0,2	1	Paresi
Nobres	16.292	165	1,0	4	Bakairi
Paranatinga	15.057	459	3,0	6	Bakairi
Pontes e Lacerda	44.795	77	0,2	2	Paresi
Rondonópolis	155.115	515	0,3	4	Bororo
Barra do Bugres	22.603	294	1,3	1	Umutina
Sto Antonio de Leverger	14.977	327	2,2	3	Bororo
Sapezal	4.394	498	11,3	6	Paresi/Nhambikuara/ Enawene-nawê
General Carneiro	4.754	472	9,9	3	Bororo
Tangará da Serra	55.956	911	1,6	19	Paresi
Total Geral	385.174	4.294	1,1	60	

**Distrito Sanitário Especial Indígena do Rio Tapajós
Sede: Itaituba - PA**

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Pará					
Itaituba	101.320	1.874	1,8	3	Munduruku
Jacareacanga	22.776	6.247	27,4	83	Munduruku/ Kayabi
Total Geral	124.096	8.121	6,5	86	

**Distrito Sanitário Especial Indígena do Médio Rio Solimões e Afluentes
Sede: Tefé - AM**

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Amazonas					
Alvarães	16.657	614	3,7	5	Kambeba/Mayoruna/Miranha
Carauari	22.058	84	3,8	2	Kulina
Coari	45.000	70	0,1	1	Miranha
Eirunepé	28.910	1.339	4,6	16	Kulina/Kanamari
Envira	12.000	323	2,7	2	Kulina
Ipixuna	11.770	945	8,0	5	Kulina
Itamaraty	6.254	638	10,0	11	Deni/Kanamari/Kulina
Japurá	4.982	388	7,8	2	Kaixana
Juruá	20.000	394	1,9	4	Madijá
Jutai	22.251	1.622	7,3	16	Tikuna/Katukina
Maraã	15.622	597	3,8	6	Miranha/Kanamari
Tefé	67.800	446	0,6	3	Tikuna/Kokama
Uarini	13.175	237	1,8	2	Tikuna/Miranha
Total Geral	286.479	7.697	2,4	75	

Distrito Sanitário Especial Indígena do Tocantins Sede: Palmas - TO

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Tocantins					
Cachoeirinha	2.154	52	2,4	1	Krahô
Formoso do Araguaia	20.003	632	3,2	7	Javaé
Goiatins	10.827	1.317	12,2	10	Krahô
Itacajá	5.946	421	7,1	7	Krahô
Lagoa da Confusão	6.075	101	1,7	1	Javaé
Maurilândia	3.243	61	1,9	1	Apinaje
Sandolândia	4.020	136	3,4	1	Javaé
Sta. Fé do Araguaia	4.987	185	3,7	2	Karaja/Xambioá
Sta. Maria das Barreiras	2.359	92	3,9	2	Karaja
Tocantínia	4.693	1.814	38,7	32	Xerente
Tocantinópolis	20.435	929	4,5	4	Apinaje
Total Geral	82.588	5.688	6,9	68	

Distrito Sanitário Especial Indígena de Vilhena Sede: Vilhena - MT

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Mato Grosso					
Aripuanã	18.420	991	5,3	23	Zoró/Arara/Cinta Larga
Comodoro	15.453	1.197	7,7	21	Nambikwara/Sabané/ Kithaulú/Negarotê
Juará	28.250	85	0,3	3	Munduruku/Rikbatsa/ Kayabi/Apiaká
Juína	29.089	1.307	4,4	31	Cinta larga/Rikbatsa/ Nambikwara/Arara
Cotriguaçu	5.953	40	0,4	1	Rikbatsa
Pontes e Lacerda	44.795	85	0,1	1	Paresi
Total	141.960	3.705	2,6	80	
Pará					
Alto Alegre do Parecis	9.682	116	1,1	1	Suruí
Cacoal	75.171	739	1,0	10	Aikanã/Kwasar/Latundê
Corumbiara	9.860	10	0,1	2	Makurap
Chupinguaia	4.255	170	4,0	4	Tupari/Vários
Pimenta Bueno	31.659	116	0,2	5	
Espigão d'Oeste	24.676	556	2,2	10	Gavião/Arara/Vários
Vilhena	46.482	137	0,2	2	Sakirabia
Total	201.785	1.844	0,9	34	
Total Geral	343.745	5.549	1,6	114	

Distrito Sanitário Especial Indígena Xavante Sede: Barra do Garça - MT

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Mato Grosso					
Água Boa	13762	855	6,2	11	Xavante
Barra do Garças	47686	2304	4,8	18	Xavante
Campinápolis	12329	4376	35,5	55	Xavante
Canarana	16797	1075	6,4	5	Xavante
General Carneiro	4754	933	19,6	10	Xavante/Boróro
Paranatinga	15057	512	3,4	9	Xavante
Poxoréo	19722	188	1,0	2	Xavante
Total Geral	130107	10243	7,9	110	

Distrito Sanitário Especial Indígena do Parque Indígena do Xingu Sede: Canarana - MT

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Mato Grosso					
Canarana	16.797	80	0,5	1	Kalapalo
Gaúcha do Norte	3.315	1.066	32,2	7	Kuikuro/Kalapalo/Kamaiura/ Meinaku/Yalapiti/Awet
Marcelândia	14.104	301	2,1	4	Kayabi
Paranatinga	15.057	270	1,8	2	Waurá
Querência	5.281	1.133	21,5	13	Matipu/Nafuka/Suíá/Kaiabi/ Kuikuro/Kamaiura
São José do Xingu	5.477	139	2,5	6	Kaiabi/Juruna
São Félix do Araguaia	10.640	213	2,0	2	Suíá
Feliz Natal	4.084	517	12,7	11	Trumaia/Ilkipeng/Wara/ Kaiabi/Kamaiura
Peixoto Azevedo	25.499	68	0,3	1	Kaiabi
Total Geral	100.254	3.787	3,8	47	

Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami Sede: Boa Vista - RR

Estado/Município	Pop. Total	Pop. Indígena	% Pop. Ind.	Aldeias	Etnia
Roraima					
Alto Alegre	15.486	1.892	12,2	73	Yanomami
Amajari	5.021	2.433	48,5	36	Yanomami/Yekuana
Caracarái	10.267	598	5,8	16	Yanomami
Iracema	2.869	2.524	88,0	13	Yanomami
Mucajá	11.089	372	3,4	10	Yanomami
Total	44.732	7.819	17,4	148	
Amazonas					
Barcelos	20.128	1.886	9,4	22	Yanomami
Santa Isabel do Rio Negro	10.174	1.824	17,9	12	Yanomami
São Gabriel da Cachoeira	29.227	1.266	4,3	6	
Total	59.529	4.976	8,3	40	
Total Geral	104.261	12.795	12,2	188	

6 Legislação, Normas e Textos Referentes à Saúde Indígena – Programa de Etnodesenvolvimento das Sociedades Indígenas

- Constituição Federal, de 1988
- Lei n.º 8.080, de 19/9/1990
- Lei n.º 8.142, de 28/12/1990
- Lei n.º 9.836, de 23/9/1999
- Medida Provisória n.º 1911-08, de 29/7/1999

- OUTRAS PUBLICAÇÕES DA CGPL/MS



Editoração, Revisão, Impressão, Acabamento e Expedição
Editora – Coordenação de Processo Editorial/CGDI/SAA/SE
Ministério da Saúde
SIA, Trecho 4, Lotes 540/610 – CEP 71200-040
Telefone: (61) 233-2020 Fax: (61) 233-9558
e-mail: editora.ms@saude.gov.br
Brasília-DF, janeiro 2001